

# **CLIPPING IMPRESSO**

**28/09/2021**



# INDICE

---

1. DESEMBARGADOR	
1.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	1 - 2
2. ESMAM	
2.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	3
3. INSTITUCIONAL	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	4

**PH**

**PERGENTINO  
HOLANDA**

ph@mirante.com.br  
@holandaph

**DE  
RELANCE**

### Promoção à diversidade

Seguem abertas até 31 de outubro as inscrições para o “Prêmio Luiz Alves Ferreira – Luizão – de Promoção à Diversidade e Combate à Discriminação”, promovido pelo Comitê de Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão. O prêmio foi instituído no âmbito do Judiciário maranhense com o objetivo de valorizar práticas institucionais que promovam a diversidade e estimulem atitudes antidiscriminatórias no âmbito do Poder Judiciário.

# BASTIDORES

## Machismo retrógrado

O Brasil é o país dos paradoxos políticos. Numa população de 213 milhões de habitantes, 52,2% são mulheres, na representação nos parlamentos estaduais e no Congresso Nacional os homens reinam absolutos. O disparate histórico ocorre também no Poder Judiciário e no Executivo.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



# Machismo retrógrado

O Brasil é o país dos paradoxos políticos. Numa população de 213 milhões de habitantes, 52,2% são mulheres, na representação nos parlamentos estaduais e no Congresso Nacional os homens reinam absolutos. O disparate histórico ocorre também no Poder Judiciário e no Executivo. Por exemplo, Roseana Sarney foi a primeira governadora do Maranhão e do Brasil em 2004. Hoje, existem pelo menos oito pré-candidatos a governador do Estado, mais nenhuma mulher faz parte da lista. A mesma Roseana seria o nome que falta na disputa, mas até hoje não demonstra o mínimo entusiasmo de quem aceitaria.

Na Assembleia Legislativa do Maranhão, com 42 cadeiras, apenas oito deputadas foram eleitas em 2018, tornando-se, dessa forma, a maior bancada feminina na história da Casa. E pela primeira vez, uma mulher foi a mais votada, Detinha, 'puxada' pelo marido, deputado federal Josimar do Maranhãozinho, também o mais votado para a Câmara. No Judiciário, a situação não é diferente. Dos 25 cargos Pleno do Tribunal Justiça do Maranhão, apenas cinco mulheres envergam a toga. Já no 1º Grau do Judiciário, a presença das mulheres avançou significativa: elas são 115 magistradas, para 195 juízes.

O fato que chama a atenção é o crescimento das mulheres nas universidades brasileiras, onde elas são maioria desde o ensino fundamental. As meninas são mais resistentes à evasão escolar, segundo estudos recentes. Mas assim mesmo quando o assunto é política, os partidos, controlados por homens, chegam a colocar "candidatas laranja" nas eleições para cumprirem a exigência legal da cota de 30% de vagas reservadas para elas. Com todos esses paradoxos de desigualdades, o machismo ainda deseja acender fogueiras para as mulheres que ousam fazer política, a partir do comando dos partidos.

Embora sendo 52,2% da população, apenas 15% das cadeiras são ocupadas por elas no Congresso Nacional. Por isso mesmo, o caminho das conquistas quem está abrindo são elas mesmas pelos estudos. Se 18% dos brasileiros entre 25 e 34 anos têm ensino superior, esse número sobe para 25% quando se fala de brasileiras. As mulheres têm 34% mais chances de se formar no ensino superior que os homens. E mais: dados do Tribunal Superior Eleitoral indicam que em 2020, as mulheres eram 52,6% do eleitorado contra 47,4% de homens. Mas no Maranhão, apenas a deputada Mical Damasceno ocupa a presidência do PTB, entre 33 partidos. Assim mesmo, por pirraça do presidente Roberto Jefferson contra Pedro Lucas.



## **Felicidade**

Pesquisa da Universidade da Califórnia (EUA) um trabalhador feliz é, em média, 31% mais produtivo e três vezes mais criativo. Em outras palavras, a felicidade corporativa interfere diretamente no aumento de produtividade, na qualidade de vida dos colaboradores e no aumento do engajamento. Com o objetivo de implantar um plano de felicidade no Tribunal de Justiça do Maranhão, em parceria com o Laboratório de Inovação (ToadaLab), está desenvolvendo o projeto “Felicidade Corporativa”. Sexta-feira (24), foi apresentado a servidores e servidoras de Raposa.